

A COMUNICAÇÃO NA EAD: UM DIÁLOGO DE APRENDIZAGEM

COMMUNICATIONS IN E-LEARNING: A DIALOGUE OF LEARNING

TEODORO, Renata Aparecida Pereira¹

¹Especialista em Matemática Financeira e Estatística pela Universidade Cândido Mendes (UCAM).

RESUMO

Trata-se de um estudo bibliográfico que tem por objetivo analisar como a comunicação entre o tutor e o aluno e também entre os alunos, é fundamental no processo de ensino-aprendizagem. O diálogo proporciona motivação, troca de experiência e aprendizagem interativa. As tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) consistem em um eixo de sustentação da Educação à distância (EAD). A inovação permitiu a comunicação efetiva no processo de aprendizado, por meio de ferramentas como fóruns de discussão, chats, wikis, videoconferências, alguns recursos imprescindíveis na mediação do conhecimento, através da EAD.

Palavras-chave: TICs. Comunicação. EAD. Interatividade. Aprendizagem.

ABSTRACT

It is a bibliographic study that aims to analyze how the communication between the tutor and the student and also among the students, is fundamental in the teaching-learning process. The dialogue provides motivation, exchange of experience and interactive learning. Information and Communication Technologies (ICTs) consist of an axis of support for Distance Education (EAD). The innovation allowed effective communication in the learning process, through tools such as discussion forums, chats, wikis, videoconferences, some essential resources in the mediation of knowledge, through EAD.

Keywords: ICTs. Communication. EAD. Interactivity. Learning

INTRODUÇÃO

A evolução das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) proporcionou a ascensão da educação à distância (EaD). A EaD constitui-se de um importante meio da aprendizagem do século XXI, levando conhecimento a pessoas distantes geograficamente. Portanto, viabiliza o saber e propicia a interatividade.

A tecnologia oportuniza recursos de aprendizagens na EaD, ferramentas como wikis, fóruns, chats, videoconferências, entre outros, são fundamentais no processo ensino-aprendizagem, possibilita a comunicação efetiva entre os tutores e alunos, faz da EaD um ensino presente.

Este diálogo entre os discentes e a tutoria é primordial durante aprendizagem na educação à distância, constituindo-se responsável pelo interesse e desenvolvimento do assunto em que se estuda, promovendo o conhecimento individual e coletivo entre os envolvidos neste processo.

O presente artigo tem por objetivo analisar a comunicação entre o discente e o tutor favorece a aprendizagem. A interação promovida através de feedback de atividades, além de motivacional, conduz a discussão e argumentação sobre ideias, produzindo conhecimento.

DESENVOLVIMENTO

Tics e ead: a interatividade da aprendizagem

Vive-se a era da mobilidade e da geração de cliques. Na atualidade, novos equipamentos, portáteis de alta tecnologia, surgem constantemente e chegam cada vez mais cedo nas mãos das crianças. Estas TICs levam conhecimento, informação de forma rápida e concisa as pessoas.

Frente a isto, faz-se necessário pensar na educação. Nesse sentido, Braga (2012, p.43) afirma que a “educação e tecnologia são indissociáveis”. Para Borba (2014, p. 17), as “dimensões da inovação tecnológica permitem a exploração e o surgimento de cenários alternativos para a educação”.

“As novas tecnologias de informação e comunicação se tornaram a espinha dorsal da modernidade, pois acessar, compreender e utilizar estas ferramentas de forma eficaz é a chave para o desenvolvimento de indivíduos e comunidades” (KNOP, 2014, p. 20). Para o autor, as TICs são estratégias de mudanças, ferramentas de produção de serviços e bens, de melhorias e amplificação de oportunidades da educação.

A disseminação da educação à distância acontece em paralelo a crescente inovação de TICs. Atualmente, inúmeras são as oportunidades de aprender e aperfeiçoar conhecimento. Através do sistema de UAB (Universidade Aberta do Brasil) garante-se educação gratuita e possibilita as pessoas adquirir informação e aprendizado, distante geograficamente da instituição de ensino, contanto que tenha acesso à internet.

Para Mill e Pimentel (2013, p. 16):

A Ead se beneficia dessas possibilidades de levar informações ao sujeito em sua singularidade e em seu tempo-espaço particular de vida (unidade demográfica), pois, pela telemática, localiza-se (sic) os estudantes e professores onde estiverem e quando, criando a oportunidade de comunicação e discussão de determinado tema.

Livingstone e Helsper (2007, p. 685) ressaltam que “crianças e jovens que usam a internet com mais frequência têm mais oportunidades online”. Entretanto, geralmente os polos de Ead, do sistema UAB, oferecem o laboratório de informática, viabilizando a construção

do conhecimento, independente da situação social.

As ferramentas tecnológicas proporcionam interatividade nos ambientes EaD. Através delas é possível, dialogar, trocar informações, visualizar inclusive os colegas e tutores através de web conferências, constitui-se um importante recurso de aprendizagem, sem a TICs, seria impossível. Para Coll (2014), as TICs são ferramentas dinâmicas que permite concretizar o ensino e oportuniza aos alunos e educadores aperfeiçoar a aprendizagem.

A construção do conhecimento na educação à distância é um processo contínuo de troca de informações, promovido através da interação dos professores, tutores e alunos, para Dutra e Pereira (2015, p. 9) “o docente orienta a aprendizagem e aprende junto com o discente”. Portanto, usufruir da tecnologia para propagar a educação é remodelar a aprendizagem, torná-la dinâmica e interativa. Em suma, Preti (2009) compreende a educação a distância como uma modalidade de prática educativa que democratiza o conhecimento.

A comunicação do tutor: uma reflexão sobre suas competências

O ofício do tutor sofreu transformações ao longo dos anos. Segundo Machado et al. (2004), o método de tutoria nasceu no século XV, era utilizada para infundir conduta moral, de caráter religioso entre os estudantes. Conforme a autora, apenas à partir século XX o tutor assumiu o papel de orientador educacional e acompanhante de trabalhos acadêmicos, sendo estas funções adicionadas a ele inclusive atualmente na educação a distância.

Diversas competências são atribuídas ao tutor, diante das inovações é preciso saber lidar com materiais didáticos produzidos através de meios eletrônicos, trabalhar em ambientes distintos, conviver com diversificadas formas de avaliação e acompanhar ritmos diferentes (DEMO, 1998).

A mediação da educação a distância é feita por tecnologia (TEODORO, 2015), em vista disso, além das habilidades pedagógicas, didáticas e pessoais (OLIVEIRA et al., 2004), o tutor necessita ter práticas tecnológicas. As ferramentas de ensino na EaD carece destas técnicas.

Para Tori (2015), a chave da educação contemporânea é a motivação, um indivíduo mo-

tivado, sente-se determinado a realizar ações. De acordo com o autor, alguns fatores como autonomia, senso de competência e relacionamento contribuem para a motivação.

Ambientes de ensino da EaD permite conhecer pessoas com ideias diferentes, concede ao aluno a competência do diálogo junto com os colegas e tutores, esta convivência torna o aluno agente ativo da aprendizagem, pois, ele aprende questionando os fatos através da comunicação.

Recursos metodológicos utilizados no ensino à distância como videoconferências, chats, wikis, fóruns, entre outros, constitui-se um fator motivacional para o aluno, visto que, permite a interlocução no processo de ensino-aprendizagem. Estas ferramentas de instrução produzem conhecimento.

Orientar e mediar a construção do conhecimento na EaD, é um atributo do papel do tutor de fundamental importância neste processo de motivação do aluno. Adotar diversas posturas é uma qualidade tutorial.

Segundo Esquinca e Abar (2016), o tutor tem diferentes posturas de mediar os fóruns de aprendizagem. Para o autor tem a mediação que gerencia o fórum, ora que convida a reflexão, ora mostra domínio de conteúdo, ora incentiva a interação dos cursistas e também a mediação que incentiva o aprofundamento das discussões.

Para o autor, as diferentes mediações, facilitam e organizam a comunicação entre cursistas e tutores, as diferentes opiniões propiciam o questionamento e consiste em uma estratégia didático-pedagógica, oportunizando aos alunos de se posicionarem a respeito de um determinado assunto, buscando novas fontes de pesquisa e releitura do material proposto no curso.

Em relação à comunicação na educação a distância, Preti (2009, p.27-28), enfatiza-a como bidirecional:

A comunicação: que deverá ser bidirecional, com diferentes modalidades e vias de acesso. A comunicação multimídia, com diversos meios e linguagens, exige, como qualquer aprendizagem, uma implicação consciente do aluno, uma intencionalidade, uma atitude adequada, as destrezas e conhecimentos prévios necessários, etc. Os materiais utilizados também devem estar adequados aos interesses, necessidades e nível dos alunos. Esta capacidade de adaptação aos interesses dos alunos é uma das características dos recursos multimeios interativos bem desenhados. Ainda que a comunicação multimídia favoreça a aprendizagem, ela não a garante. A

comunicação multimídia se produz entre o mediador (professor, orientador acadêmico, tutor, autor) e o aluno com a ajuda dos diversos meios e diversas linguagens, embora seu principal meio seja ainda a escrita. É necessário que o mediador conheça as novas tecnologias para direcionar sua utilização e aplicabilidade em seu trabalho diário, junto aos seus alunos.

Este diálogo entre tutores, cursistas, professores, consiste em um importante direcionamento da aprendizagem. Por sua vez, através da informação, orientação e do conhecimento, o tutor, esclarece dúvidas e fomenta o estudo, motivando a aprendizagem autônoma e coletiva.

Conforme se observa o exercício da tutoria requer algumas qualidades, para Esquinca e Adir (2016, p.60, apud Aretio, 2001), são essenciais para atividades tutoriais na EaD:

Cordialidade, aceitação, honradez, empatia e capacidade de desenvolver uma escuta/leitura inteligentes. A cordialidade se refere a deixar o cursista confortável; a aceitação, a compreender sua realidade; a honradez trata de ser sempre honesto com o cursista; e, por fim, a empatia remete ao estreitar os laços. Essas características refletem a importância do componente afetivo no exercício da tutoria a distância, em que o cursista tende a se sentir sozinho e as taxas de evasão são relativamente altas.

A aprendizagem centrada no aluno, a flexibilidade de tempo e lugar de estudo possibilita ao aluno determinar o ritmo. Entretanto, o acompanhamento do tutor, com feedbacks de atividades, incentivo, valorização, empatia e a afetividade deixa o aluno motivado a continuar.

A partir do momento em que o tutor participa do processo de ensino-aprendizagem, buscando propiciar a interatividade e a reflexão em relação ao conteúdo trabalhado pelo professor formador, o aluno demonstra maior motivação em aprender, pois percebe que existe alguém ao seu lado nesta árdua caminhada acadêmica (DUTRA; PEREIRA, 2015, p.12).

Portanto, atribui-se ao tutor funções essenciais, diante do cenário de formação e aprendizado do aluno na educação à distância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo apresentou uma reflexão sobre a importância da comunicação entre tutor e aluno no processo de aprendizagem na educação à distância. Ressalta-se a contribuição das TICs como meio tecnológico que viabi-

liza a EaD.

A diversidade de recursos midiáticos oferecidos pelas TICs proporcionam a EaD ambientes de aprendizagem interativos. A tecnologia democratiza o ensino e torna-o versátil, faz do aluno um agente ativo, construtor de um aprendizado autônomo.

Desta forma, observou-se que a atividade tutorial requer conhecimento sobre as ferramentas tecnológicas, além disso, ter habilidades afetivas, a fim de mediar, orientar, instruir e motivar o aluno. A educação a distância constitui-se de oportunidade de adquirir conhecimento constantemente, sem fronteiras.

REFERÊNCIAS

- BRAGA, Júnia de Carvalho Fidelis. **Integrando tecnologias no ensino de inglês nos anos finais do ensino fundamental**. São Paulo: Edições SM, 2012.
- BORBA, Marcelo de Carvalho. **Fases das tecnologias digitais em Educação Matemática: sala de aula e internet em movimento**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.
- COLL, César. **Os educadores, as TIC e a nova ecologia da aprendizagem**. Revista Nova Escola, São Paulo, Editora Abril, ano XXIX, n. 272, p. 82-84, maio 2014.
- DEMO, Pedro. **Questões para a Teleducação**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- DUTRA, Regina Maria; PEREIRA, Valdir. A atuação do docente tutor na educação à distância. **Revista Multitexto**, Montes Claros, v. 3, n. 1, p.9-13, jan./jun. 2015. Disponível em: < <http://www.ead.unimontes.br/multitexto/index.php/rmcead/article/view/102/52>> Acesso em: 12 set. 2016.
- ESQUINCALHA, Agnaldo da Conceição; ABAR, Celina Aparecida Almeida Pereira. Componentes Afetivo-atitudeis na Prática de Tutores em um Curso a Distância para Professores de Matemática. **Revista Científica em Educação à Distância Em Foco**, v.6, n.01, p. 54-68, jan./abr.2016. Disponível em: < <http://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/363>> Acesso em: 09 set.2016.
- KNOP, Marcelo Ferreira Trezza. Inclusão digital, software livre e cidadania: desafios de um projeto de intervenção. **Revista ELO - Diálogos em Extensão**, v. 03, n. 01, p.18-43, julho de 2014. Disponível em :< <http://www.elo.ufv.br/index.php/elo/article/view/32> > Acesso em 12 set 2016.
- LIVINGSTONE, S., HELSPER, E. Gradations in digital inclusion: children, young people and the digital divide. **New Media Society**, Los Angeles, London, New Delhi and Singapore, v. 9, n. 4, p. 671-696, 2007.
- MACHADO, Liliansa Dias; MACHADO, Elian de Castro. **O Papel da Tutoria em Ambientes de EaD**. 2004. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/022-TC-A2.htm>. Acesso em: 08 set. 2016.
- MILL, Daniel; PIMENTEL, Nara Maria. Ensino, aprendizagem e inovação em educação a distância: desafios contemporâneos dos processos educacionais In: MILL, Daniel Ribeiro Silva; PIMENTEL, Nara Maria (Org.). **Educação à distância: desafios contemporâneos**. São Carlos: EdUFSCar, 2013. p. 13-23.
- OLIVEIRA, Eloiza da Silva Gomes de; DIAS, Alessandra Cardoso Soares; FERREIRA, Aline Campos da Rocha. **A importância da ação tutorial na educação à distância: Discussão de competências necessárias ao tutor**. Trabalho apresentado no VII Congresso Iberoamericano de Informática Educativa, 2004. p. 20-28. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/niee/eventos/RIBIE/2004/comunicacao/com20-28.pdf>>. Acesso em: 08 set. 2016.
- PRETI, Oreste. **Educação a Distância: uma prática educativa mediadora e mediatizada**. In: _____ (Org.). **Educação a Distância: inícios e indícios de um percurso**. Cuiabá: Editora da Universidade Federal de Mato Grosso, 1996.
- TEODORO, Renata Aparecida Pereira. Perspectivas da Educação à Distância no Ensino da Matemática. **Revista Multitexto**, Montes Claros, v. 3, n. 2, p.39-46, ago./dez. 2015. Disponível em: <<http://www.ead.unimontes.br/multitexto/index.php/rmcead/article/view/142/85>>. Acesso em: 08 set. 2016.
- TORI, Romero. Tecnologia e Metodologia para uma educação sem distância. **Revista Em Rede**,

v. 2, n. 2, p. 32-43, ago./dez. 2015. Disponível em: < <http://aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/64/82>>. Acesso em: 08 set. 2016.